

ALGODÃO – 18 a 22/11/2019

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de algodão - médias semanais

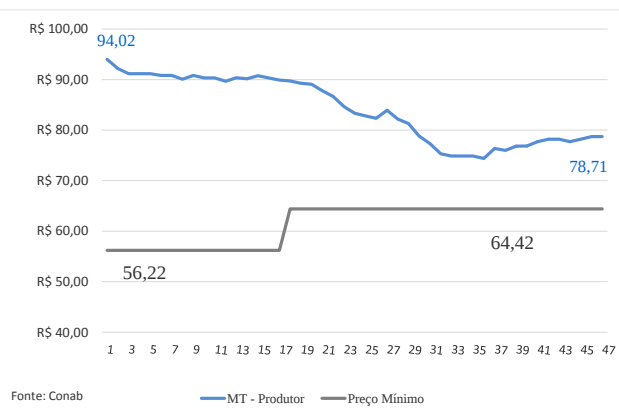
	Unid.	12 meses	1 mês	Semana Anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Mensal	Variação Semanal
Preços ao produtor								
Mato Grosso	R\$/@	90,67	78,21	78,71	78,71	-13,19%	0,64%	0,00%
Preço no Atacado – SP, SEM ICMS								
São Paulo (SP) ²	R\$/@	97,70	82,98	84,96	84,67	-13,33%	2,04%	-0,34%
Cotações Internacionais								
N.Y. 1° entrega	Cents	75,82	64,75	64,48	63,03	-16,87%	-2,65%	-2,24%
Liverpool Índ.A	/ lbs	86,27	75,37	75,22	74,31	-13,86%	-1,41%	-1,21%
Preço Efetivo								
Exportações Efetivas (setembro)	US\$ Cents/lbs	-	-	-	77,30	-	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	-	-	-	4,1952	-	-	-

	Unid.	Paridade Importação		Paridade Exportação	
Semana Atual		CIF (cd) SP	Produtor ¹	FOB Paranaguá	Produtor/MT ¹
N.Y. 1° entrega	R\$/@	109,34	100,74	84,05	76,29
Liverpool Índ.A	R\$/@	126,69	117,48	99,58	91,61

(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1): Rondonópolis – MT, sem restituição de ICMS

Preço Mínimo: Pluma: R\$64,42/@

Gráfico 1 – Preço Semanal da Pluma – MT (R\$/@)



MERCADO INTERNO

A despeito da queda das cotações na Bolsa de Nova Iorque, os preços ao produtor se sustentaram diante da valorização do dólar frente à moeda brasileira. A forte elevação do câmbio favorece a competitividade do produto nacional no mercado mundial e, com isso, mantém os preços em níveis estáveis.

Diante da recente recuperação dos preços domésticos, produtores brasileiros são incentivados a aumentarem o volume de vendas na Bolsa Brasileira de Mercadorias (BBM). Até o momento, os registros da próxima safra chegam a 565,505 mil toneladas, sendo 19% destinado ao mercado interno e 67% à exportação.

A paridade de exportação segue norteando o algodão nacional, no FOB do porto de Santos a fibra brasileira era posta à venda a 62,89 cents de dólar por libra-peso. O algodão nacional era 1,9% inferior ao contrato de maior liquidez na Bolsa de Nova Iorque, há uma semana o esse valor indicado era 2,3% mais acessível.

Segundo dados do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), até o mês de outubro, o Brasil já embarcou cerca de 1,04 milhões de toneladas de pluma de algodão para o exterior. O volume é 94,3% maior do que o registrado no mesmo período do ano passado, sendo MT responsável por 60,1% desse total.

MERCADO EXTERNO

Bolsa de Nova Iorque

O impasse em relação às negociações entre China e Estados Unidos refletiu negativamente nas cotações da Bolsa de Nova Iorque (Ice Futures), que encerrou a semana com recuo de 2,24% em relação à semana anterior.

De acordo com dados da Ampasul, a produção mundial de algodão está projetada em 26,8 milhões de toneladas e o consumo em 26,6 milhões de toneladas para 2019/20. A previsão é que Bangladesh, Indonésia, Vietnã e Turquia aumentem em média 2% no consumo de algodão na safra 2019/20.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Como sempre destacado nas análises, diante da enorme safra norte-americana, um acordo entre EUA e China seria benéfico para que o maior exportador de pluma do planeta, os EUA, conseguissem escoar melhor sua produção. O presidente Trump endureceu o discurso e afirmou que impor novas tarifas caso Pequim não assinem um acordo. O futuro é incerto e não há notícias muito concretas sobre um eventual desfecho.